

**TERAPEUTICA DIGITALICA — J. A. M. A. - Current comment - 13
Jan. 1945.**

A introdução de glicosídeos digitalícos, por qualquer via, no organismo, induz a lesões anatómicas do aparelho cardio-vascular, e cérebro, bem como promove o aparecimento de alterações no quadro hemático.

A administração de doses sub-letais de glicosídeos digitalícos a animais de diferentes espécies, produziu hemorragias miocárdicas, necrose e fibrose do miocárdio, e degeneração, necrose e gliose cerebral.

Não foi possível verificar tais fatos no homem, mas os distúrbios funcionais consequentes à intoxicação pela Digitalis, permitem-nos supor a "Existência de lesões miocárdicas e cerebrais", em tais condições.

Foi observado um aumento na incidência de Trombose, em casos tratados com Digital. Observou-se encurtamento do tempo de coagulação.

Massie supõe que os glicosídeos digitalícos tenham uma ação tromboplastica. Tais glicosídeos têm uma ação semelhante à da Saponina.

As preparações de Digitais bruta, contêm grande quantidade de saponina que pode favorecer a trombose, por sua ação sobre a parede do vaso.

AMEBIASE INTESTINAL CRONICA — Silva Melo - Revista Brasileira de Medicina - Janeiro de 1945 - pág. 9.

Depois de 20 anos de observação consecutiva, o A. volta a mostrar importância do sinal do hipogastrio esquerdo, cuja primeira publicação data de 15 anos. O sinal descrito consiste na maior ou menor sensibilidade do ventre na região indicada, sobre o trajeto do sigmoide e do descendente na sua porção inferior. Ele é frequente, quasi obrigatorio nas colites crônicas, manifestas, onde a sua presença não tem maior significação diagnostica.

O seu valor aparece nas amobíases intestinais discretas, larvadas, ignoradas, das quias é por vêzes o único sintoma revelador. Nessas condições, e quando encontrado em quadros clínicos complexos ou obscuros, fora de qualquer manifestação intestinal evidente, desíocado numa anamnese que não o suspeita, o seu valor é, quase patognomônico e por ele descobrimos muitas vezes uma doença que, doutra forma, poderia passar depercebida.

O A. mostra que o diagnostico duma amebiase intestinal pode ser um dos problemas mais banais de clinica, mas tambem um dos mais difíceis e delicados. Entre os casos característicos que se impõe pela evidencia dos sintomas e os suspeitos em que é preciso movimentar todo o laboratorio para eventualmente se chegar a uma conclusão, ha a grande sòrie dos intermediarios, onde as manifestações discretas ou larvadas da doença nem sempre permitem suspeitar a sua presença, as vezes traduzida apenas por sintomas atípicos. E' nessas condições que o sinal do hipogastrio esquerdo, despertando a atenção do clínico, lançando-o sobre dados inesperados da anamnese, conduzindo-o rapidamente ao dignóstico, pode revelar o seu valor e isso onde o numero de doentes pode dificultar ou impedir as largas investigações anamnéticas e os complicados exames clínicos ou de laboratorio.

O essencial no sinal do hipogastrio esquerdo é a sua interpretação diagnóstica, a sua significação num caso clinico determinado. Isso é alias das normas da clinica, onde um sintoma isolado nunca pode ser cegamente